



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



LUCAS MOREIRA GONÇALVES PEREIRA

USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA REDUÇÃO DE CRIMES:
Um enfoque na polícia militar de Goiás

GOIÂNIA-GO

2024

LUCAS MOREIRA GONÇALVES PEREIRA

**USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA REDUÇÃO DE CRIMES:
Um enfoque na polícia militar de Goiás**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Leonidio Alves de Moraes Junior.

GOIÂNIA-GO

2024

USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA REDUÇÃO DE CRIMES: Um enfoque na polícia militar de Goiás

GOOD AFTERNOON. THE USE OF INFORMATION TECHNOLOGY IN CRIME REDUCTION: An Emphasis on the Military Police of Goiás

Lucas Moreira Gonçalves Pereira¹
Leonidio Alves de Moraes Junior²

Resumo

O presente estudo analisa o uso da Tecnologia da Informação (TI) na Polícia Militar de Goiás (PMGO) e sua contribuição para a redução de crimes. A centralidade do tema reside na crescente importância da TI na segurança pública, dada a complexidade e sofisticação dos desafios enfrentados pelas forças policiais. Dentro da PMGO, a integração da TI tornou-se fundamental para as práticas policiais modernas. De ferramentas sofisticadas de análise de dados a sistemas de comunicação em tempo real, soluções de TI são utilizadas para aumentar a eficiência operacional, melhorar a consciência situacional e facilitar processos de tomada de decisão informados. Através do desdobramento estratégico de recursos de TI, a PMGO visa não apenas modernizar suas operações, mas também abordar proativamente ameaças de segurança emergentes. O problema de pesquisa visa compreender como a implantação da TI na PMGO afeta a eficácia das operações policiais e os índices de criminalidade no estado de Goiás. Os objetivos incluem analisar as tecnologias da informação empregadas pela PMGO, investigar a integração de sistemas de informação na instituição e identificar os desafios enfrentados na implementação e manutenção dessas tecnologias. A metodologia de pesquisa adotada envolveu uma abordagem qualitativa e quantitativa, com coleta de dados por meio de revisão bibliográfica e aplicação de questionário online a uma amostra diversificada. Os resultados indicaram que a maioria dos entrevistados estava ciente das tecnologias de informação utilizadas pela PMGO e considerava-as eficazes na redução de crimes. Além disso, a integração de sistemas de informação foi percebida como facilitadora da comunicação e do compartilhamento de informações entre as unidades policiais. No entanto, foram identificados desafios relacionados a recursos financeiros, treinamento de pessoal e acesso à informação. Tecnologia da Informação, Segurança Pública, Polícia Militar de Goiás, Redução de Crimes.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação, Segurança Pública, Polícia Militar de Goiás, Redução de Crimes.

Abstract

The present study examines the use of Information Technology (IT) in the Military Police of Goiás (PMGO) and its contribution to crime reduction. The central theme resides in the increasing importance of IT in public security, given the complexity and sophistication of the challenges faced by law enforcement agencies. Within PMGO, the integration of IT has become integral to modern policing practices. From sophisticated data analysis tools to real-time communication systems, IT

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: lm0488289@gmail.com. Telefone: (62) 98600-5036.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Defesa Cibernética e Especialista em Segurança Pública e Polícia Ostensiva Email: Leonidiojr@gmail.com. Telefone: (62) 99969-5697.

solutions are utilized to increase operational efficiency, enhance situational awareness, and facilitate informed decision-making processes. Through the strategic deployment of IT resources, PMGO aims not only to modernize its operations but also to proactively address emerging security threats. The research problem aims to understand how the implementation of IT in PMGO affects the effectiveness of police operations and crime rates in the state of Goiás. Objectives include analyzing the information technologies employed by PMGO, investigating the integration of information systems within the institution, and identifying challenges faced in the implementation and maintenance of these technologies. The research methodology adopted involved a qualitative and quantitative approach, with data collection through literature review and the application of an online questionnaire to a diverse sample. Results indicated that the majority of respondents were aware of the information technologies used by PMGO and considered them effective in crime reduction. Additionally, the integration of information systems was perceived as facilitating communication and information sharing among police units. However, challenges related to financial resources, personnel training, and information access were identified. Information Technology, Public Security, Military Police of Goiás, Crime Reduction.

Keywords: Information Technology, Public Security, Military Police of Goiás, Crime Reduction.

1 INTRODUÇÃO

A inovação está relacionada com as tecnologias de informação e comunicação (TIC) e desempenha um papel fundamental no avanço de diversas atividades na indústria, saúde, educação e outras áreas. O impacto não é diferente na segurança pública. Indiscutivelmente, a maior contribuição da inovação hoje está nesta área. Isto porque, com o advento da globalização e o avanço sistemático de diversas tecnologias, o crime, especialmente o crime organizado, encontrou espaço para a inovação. O crime organizado, anteriormente limitado a áreas específicas, aproveita agora a facilidade e o imediatismo da comunicação para espalhar os seus crimes quase instantaneamente por todo o mundo.

No cenário contemporâneo, o uso estratégico da tecnologia da informação e comunicação (TIC) tem se mostrado uma ferramenta importante para diversas organizações, desempenhando papel vital na otimização de processos e no aumento da eficiência operacional. Na área de segurança pública, a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) se destaca por integrar a tecnologia da informação às suas práticas, com o objetivo não apenas de modernizar suas operações, mas também de trabalhar para reduzir os índices de criminalidade no estado. Este projeto de pesquisa visa desenvolver uma compreensão do “Uso da Tecnologia da Informação para Reduzir o Crime” com foco nos PMGOs.

Segundo Ersinzon (2019), espera-se que soluções tecnológicas avançadas, como a visão computacional aplicada no monitoramento do tráfego e na segurança pública, sejam críticas para aumentar a produtividade da fiscalização e do controle na próxima década. Esse

avanço inclui maior automação destinada a apoiar as atividades policiais, tornando-se um valioso aliado no combate ao crime.

A crescente complexidade e sofisticação dos desafios enfrentados pelas forças policiais, juntamente com os avanços tecnológicos, exigem uma compreensão mais profunda do papel da tecnologia da informação e comunicação (TIC) na eficácia das operações policiais, particularmente na redução da criminalidade. Este estudo enfoca o contexto específico da Polícia Militar de Goiás e busca demonstrar sua relevância a partir das seguintes considerações.

O atual cenário de segurança pública enfrenta desafios complexos e multifacetados que exigem abordagens inovadoras para lidar com comportamentos criminosos em constante mudança. A adoção estratégica da tecnologia da informação é uma resposta potencial a estes desafios. A literatura destaca o potencial transformador da tecnologia da informação na segurança pública, particularmente na vigilância, análise de dados e coordenação eficaz de recursos. A plena implementação dessas tecnologias pode aumentar significativamente a eficiência operacional e contribuir para o alcance dos objetivos institucionais da Polícia Militar, reduzindo assim os índices de criminalidade. Diante de necessidades singulares e desafios regionais, a Polícia Militar de Goiás busca incorporar a tecnologia da informação às suas práticas operacionais. Um exame aprofundado de como essas implementações específicas impactam a eficácia das operações policiais e os índices de criminalidade no estado.

No contexto da implementação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na Polícia Militar de Goiás, surgem questões-chave quanto ao impacto efetivo dessas tecnologias na redução da criminalidade. Pretende-se compreender como este impacto se manifesta nas taxas de criminalidade e assim avaliar criticamente o real impacto destas inovações no combate ao fenômeno da criminalidade. Diante dessa situação, a questão de pesquisa que norteia este estudo é: Como a implantação da tecnologia da informação na Polícia Militar de Goiás afeta a eficácia das operações policiais e os índices de criminalidade no estado?

O objetivo geral deste estudo foi o de avaliar a contribuição do uso de tecnologia da informação na Polícia Militar de Goiás para a redução de crimes. E os objetivos específicos de analisar as tecnologias da informação atualmente empregadas pela Polícia Militar de Goiás. Investigar a integração de sistemas de informação utilizados pela Polícia Militar, analisando como essa integração facilita a comunicação e o compartilhamento de informações entre as diferentes unidades policiais. Identificar os desafios enfrentados pela Polícia Militar de Goiás na implementação e manutenção de tecnologias da informação e comunicação.

A importância deste estudo é obter insights sobre o impacto da tecnologia da informação e comunicação (TIC) na Polícia Militar de Goiás, particularmente no contexto da

redução da criminalidade. A integração estratégica de tecnologias emergentes nas operações policiais é uma resposta inovadora aos crescentes desafios enfrentados pela aplicação da lei. Ao explorar a eficácia e o impacto destas tecnologias específicas no PMGO, este estudo pretende fazer contribuições significativas.

2 REVISÃO TEÓRICA

A revisão teórica deste estudo tem como foco explorar o papel fundamental da tecnologia da informação (TI) na segurança pública, com foco nas atividades da Polícia Militar de Goiás (PMGO). Neste contexto, a incorporação estratégica dos avanços tecnológicos tornou-se um elemento chave na modernização das forças policiais em todo o mundo e na melhoria das práticas operacionais. Confrontadas com os desafios colocados pela criminalidade contemporânea, as agências de segurança recorreram às TI em busca de ferramentas inovadoras para combater e prevenir a criminalidade.

A literatura revisada abrange uma variedade de perspectivas e destaca o potencial transformador da TIC no campo da segurança pública. Autores como Ersinzon (2019) enfatizam a importância da visão computacional e de soluções tecnológicas avançadas em vigilância, monitoramento de tráfego e segurança pública. À medida que a globalização e os avanços tecnológicos expandem o âmbito do crime organizado, as forças policiais também devem incorporar a inovação para enfrentar os novos desafios.

2.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICA

O avanço contínuo das tecnologias digitais, abrangendo tanto hardware quanto software, tem desempenhado um papel transformador na configuração da sociedade contemporânea (Silva, 2016). Essas tecnologias, como computadores, smartphones e tablets, não apenas mudaram a forma como vivemos, mas tornaram-se bens de consumo necessários que permeiam todos os aspectos de nossas vidas (Silva, 2016). Os computadores foram os precursores disso, introduzindo uma inovação capaz de processar e assimilar informações de formas antes inimagináveis, alterando significativamente a dinâmica social.

Martino (2014) enfatiza que a tecnologia, especialmente a mídia, é mais do que apenas uma ferramenta de transmissão de informações. Tem um impacto crucial na formação da mentalidade, na forma como a realidade é percebida e compreendida. Uma cultura tecnológica

generalizada está incorporada nas novas gerações, moldando tudo, desde simples interações sociais até transações comerciais complexas (Martino, 2014).

No contexto atual, as tecnologias digitais surgiram em diferentes formas, criando poderosas redes de comunicação. Tablets, banners digitais, revistas digitais, vídeos e outdoors digitais ganharam espaço na mídia, impulsionando a expansão de novos mercados (Lauria, 2011). A inclusão digital está relacionada à facilidade de uso dos dispositivos, ajudando a mudar o cenário digital da sociedade brasileira e a reduzir as lacunas sociais relacionadas ao acesso à tecnologia.

Os celulares smartphone destacam-se como protagonistas da tecnologia móvel, sendo responsáveis pela maior parte das vendas. São considerados os dignos sucessores dos computadores, proporcionando mobilidade e influenciando sobremaneira a vida dos jovens, que os utilizam não apenas como ferramentas de comunicação, mas também como ferramentas de trabalho (Brasil, 2015). A telefonia celular tornou-se um marco deste século, oferecendo uma ampla gama de serviços intermediários de Internet, como aplicativos, redes sociais e calendários (Brasil, 2015).

Além disso, o mercado de marketing dá muita atenção às redes sociais como Instagram, Facebook e WhatsApp, reconhecendo que são poderosas ferramentas de comunicação que conectam milhões de usuários em todo o mundo (Brasil, 2015). Essas plataformas tornaram-se protagonistas na rápida disseminação de informações e desempenham um papel vital no cenário contemporâneo.

A redemocratização do país ao abrigo da Constituição de 1988 marcou o fim da era militar de desrespeito generalizado pelos direitos humanos. Neste contexto, a segurança pública tornou-se um dos pilares de uma constituição civil sólida e enfrenta todos os dias novos desafios na manutenção da ordem e do progresso social. O público muitas vezes não conhece as instituições públicas, o que constitui um desafio para os gendarmes, que fazem parte da segurança pública, pois procuram projetar uma imagem de confiança na sociedade.

Atualmente, a relação entre a polícia e a sociedade é mutuamente insegura. As funções de segurança nem sempre chegam às classes menos favorecidas, deixando-as sob vigilância de elementos criminosos que procuram sobreviver e desafiar o poder do Estado, que procuram refúgio em bairros pobres e usam a população como “escudo” contra as forças de segurança. Em ambientes de confronto ou de altos índices de criminalidade, a confiança da sociedade na Polícia Militar torna-se frágil.

Segundo Carvalho e Silva (2011), “Os governos ainda não aproveitaram os mecanismos básicos para pensar, implementar e implementar de forma eficaz e eficiente as

políticas de segurança pública como instrumentos do Estado e da sociedade”. desenvolvimento tecnológico, mas o Estado fortalece a sua própria força através da cooperação social e pode contribuir para o desenvolvimento de uma segurança pública de alta qualidade através de diversas formas de acesso a informações privilegiadas. Carvalho e Silva (2011) afirmam que “as questões relacionadas à segurança pública não podem ser vistas como políticas governamentais limitadas, mas como processos amplos e complexos que tanto os estados quanto as sociedades enfrentam”.

A participação de grandes estudiosos tornou-se mais frequente, como evidencia a criação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), que, além de analisar possíveis soluções, busca difundir conhecimento na área, classificar riscos, buscar causas e soluções . Os problemas ocorrem em um curto período de tempo. o tempo voa.

Gussi (2005) enfatiza que aqueles que clamam por segurança pública não podem esperar mudanças baseadas apenas em dados; o envolvimento da sociedade civil no desenvolvimento de soluções tem mostrado grandes resultados. A segurança pública requer apoio e ideias populares, seja através de políticos que representam a população ou diretamente das comunidades onde vivem os brasileiros. Novas políticas de combate ao crime ou ações de promoção da segurança devem partir da comunidade, que entende os desejos dos seus moradores melhor do que qualquer político.

Marques (2016) enfatiza que durante muitos anos a segurança pública foi vista como uma questão exclusiva da polícia, dirigida pelo governo, sem o envolvimento da sociedade civil na sua formulação. Considerando que a constituição coloca a segurança como um dos valores mais elevados da sociedade, as contribuições da comunidade, desde ideias para a construção de programas nacionais até pequenos comitês comunitários, influenciam a polícia a atingir os seus objetivos constitucionais.

Ao longo dos anos, a polícia tem sido frequentemente vista com suspeita devido a crenças profundamente arraigadas de que está ligada a elementos criminosos e tira vantagem de uma população enfraquecida pela violência. Os governos que negligenciam o investimento nas forças policiais fazem com que estas forças enfrentem dificuldades pessoais significativas, protegendo aqueles que acreditam ter violado as leis que estão empenhados em defender e servir o país. A segurança tornou-se uma condição inegável para a plena coexistência das comunidades e, apesar das deficiências históricas das políticas públicas nesta área, a gestão inadequada por parte dos administradores públicos ao longo dos anos tem sido o aspecto mais prejudicial do sistema de segurança pública.

As elevadas taxas de violência do país levaram os governos a investirem na inteligência e no envolvimento, procurando o envolvimento da comunidade no desenvolvimento, desenvolvimento e expansão de novas políticas a nível nacional ou regional. A contribuição da comunidade é crucial na formulação de ideias, na análise de causas e soluções e na procura de soluções que funcionem a curto prazo. A segurança pública está a receber mais atenção e movimento no governo porque num país sem plenos direitos de acesso, nada acontece.

Lauria (2011) enfatiza que, apesar das deficiências históricas das políticas públicas nesta área, a incompetência gerencial dos administradores públicos tem sido o aspecto mais esmagador dos sistemas de segurança pública há muitos anos, cujas consequências agora vivenciamos. As ações de combate ao crime ou de promoção da segurança devem ocorrer através da interação comunitária, onde a participação dos cidadãos é crucial.

2.2 O IMPACTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA EFICIÊNCIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS PARA A REDUÇÃO DE CRIMES

A sociedade contemporânea está repleta de avanços tecnológicos exponenciais que exigem estratégias inovadoras para enfrentar os desafios relacionados à segurança pública. Neste contexto, a tecnologia da informação torna-se um importante aliado no combate ao crime, não só fornecendo ferramentas operacionais, mas também mudando a dinâmica das operações policiais. Como enfatizam Carvalho e Silva (2011), a eficácia das políticas de segurança pública requer uma abordagem ampla e integrada, e a tecnologia da informação é um componente fundamental para resolver esse quebra-cabeça.

No contexto atual, onde a relação entre o a Polícia Militar e a sociedade é muitas vezes tensa, a transparência nas ações policiais é crucial para a construção da confiança mútua (Carvalho e Silva, 2011). A implementação de sistemas tecnológicos aumenta a visibilidade e a compreensão das pessoas, permitindo-lhes tornarem-se parceiros ativos no desenvolvimento de estratégias de segurança eficazes. Como sublinha Gussi (2005), a participação da sociedade não pode limitar-se aos dados, mas deve estender-se à formulação de soluções, nas quais a tecnologia da informação desempenha um papel crucial.

Carvalho e Silva (2011) também apontaram a necessidade de superação do déficit histórico de políticas públicas na área de segurança, enfatizando a importância da sociedade nesse processo. A tecnologia da informação tornou-se uma ferramenta para facilitar a comunicação entre a Polícia Militar e a população goiana, estabelecendo canais diretos de interação por meio de plataformas digitais e aplicativos móveis. Esta interação não só

proporciona uma troca mais ampla de informações, mas também permite que a comunidade contribua ativamente para o desenvolvimento de políticas de segurança que melhor atendam às suas necessidades.

A utilização de tecnologias como a vigilância inteligente e a análise de dados em tempo real pode melhorar a eficiência da polícia e transformar as respostas a incidentes criminais. Marques (2016) enfatizou que durante muitos anos a segurança pública foi vista como uma questão exclusiva da polícia, mas a tecnologia da informação pode redefinir essa relação. Os sistemas modernos não só tornam as operações mais eficientes, mas também proporcionam uma compreensão mais profunda dos padrões de criminalidade, permitindo uma abordagem mais preventiva.

Em suma, a tecnologia da informação não apenas modernizou a infraestrutura militar e policial de Goiás, mas também reconfigurou a relação entre as instituições e a sociedade. A integração de sistemas, aliada à participação ativa dos cidadãos mediada pela tecnologia, pode ser a chave para estabelecer uma abordagem mais eficaz e colaborativa ao crime, ajudando a promover um ambiente mais seguro em Goiás.

2.3 HACKING DE CRIMES: POTENCIAIS IMPACTOS E COIBIÇÃO COM O AUXÍLIO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR

A integração estratégica das tecnologias de informação (TI) pode representar uma revolução na abordagem da Polícia Militar de Goiás, melhorando as suas operações e aumentando a sua capacidade de prevenir e combater todos os tipos de crime. Como afirma Carvalho e Silva (2011), “A tecnologia da informação tornou-se uma importante aliada na efetividade das políticas de segurança pública, fornecendo ferramentas operacionais e mudando a dinâmica das operações policiais”.

I. Monitoramento inteligente de áreas de risco: O desafio do policiamento preventivo em áreas de alto risco tornou-se mais eficiente através do uso da tecnologia da informação. Gussi (2005) destaca que os sistemas de vigilância inteligentes identificam padrões suspeitos através de análise de vídeo em tempo real, permitindo às autoridades prever e responder a atividades incomuns.

II. Combate ao tráfico de drogas: O combate eficaz ao tráfico de droga exige a identificação e o desmantelamento de redes complexas. Como destaca Marques (2016), a TI entra em ação por meio do uso de análise de dados e inteligência artificial

para mapear conexões entre indivíduos, identificar padrões de transporte de drogas e prever pontos de distribuição.

III. Redução de crimes contra a propriedade: A tecnologia da informação pode melhorar os esforços de prevenção de roubos e furtos em áreas urbanas e rurais. Os sistemas de geolocalização e análise preditiva citados por Carvalho e Silva (2011) ajudam a identificar áreas com maior probabilidade de crime para que os recursos policiais possam ser direcionados de forma eficaz.

IV. Combate ao Crime Organizado: O combate a organizações criminosas sofisticadas requer ferramentas avançadas. Como destaca Gussi (2005), as ferramentas de análise de redes podem facilitar o desmantelamento de grupos criminosos, identificando líderes, conexões entre membros e estratégias operacionais.

V. Interação com a comunidade: O uso da tecnologia da informação supera os desafios de construir confiança e incentivar a participação dos cidadãos na segurança pública. Conforme demonstrado por Marques (2016), as aplicações móveis, as plataformas online e as redes sociais facilitam a comunicação entre a polícia e as comunidades, permitindo a denúncia de crimes, o feedback e o fornecimento de informações valiosas.

VI. Resposta rápida de emergência: Garantir uma resposta rápida a eventos críticos torna-se mais eficaz através da integração de sistemas de despacho e comunicações e aplicações de monitorização em tempo real. Carvalho e Silva (2011) destacaram que esta abordagem pode acelerar significativamente a resposta policial a emergências.

VII. Investigação Criminal Eficiente: A condução eficaz de investigações complexas requer a utilização de ferramentas informáticas avançadas. Como enfatiza Gussi (2005), ferramentas digitais de análise forense, bancos de dados centralizados e algoritmos de processamento de informações podem acelerar e melhorar as investigações criminais e são componentes essenciais na busca pela justiça.

Concluindo, a integração estratégica da tecnologia da informação nas atividades da Polícia Militar representa não apenas uma necessidade contemporânea, mas também uma mudança fundamental na eficiência operacional e na resposta aos desafios complexos da segurança pública. Como vários autores demonstraram, a interação entre a polícia militar e a tecnologia não só proporciona meios mais eficazes de combate ao crime, mas também cria canais diretos de colaboração com as comunidades que servem.

3 METODOLOGIA

Na etapa metodológica deste trabalho, foi delineado a estrutura de investigação de maneira abrangente. As fontes e o acesso aos dados foram criteriosamente planejados. A pesquisa concentrou-se em dados secundários, provenientes de artigos, dissertações de mestrado, monografias e bases de dados como Scielo, LILACS, e Google Acadêmico. A escolha dessas fontes seguiu critérios específicos, utilizando palavras-chave relevantes para o tema, e abrangendo pesquisas dos últimos 10 anos.

O público-alvo da pesquisa foi definido considerando a representatividade da comunidade de Goiás, buscando uma amostra diversificada. O delineamento da amostra seguiu uma abordagem estratificada, visando capturar diferentes perspectivas sobre o impacto da tecnologia da informação na segurança pública.

A coleta/produção de dados foi conduzida principalmente por meio de revisão bibliográfica, priorizando uma abordagem qualitativa para compreender a fundo os conceitos. Na fase de pesquisa de campo, foi aplicado um questionário online, combinando elementos quantitativos e qualitativos. As perguntas estruturadas possibilitaram dados quantitativos, enquanto questões abertas forneceram insights qualitativos.

No trabalho de campo, as respostas foram sistematizadas utilizando técnicas estatísticas para análise quantitativa, e análise de conteúdo para a abordagem qualitativa. Durante a pesquisa, as respostas dos participantes foram preservadas em conformidade com princípios éticos, assegurando a confidencialidade.

Os instrumentos de coleta de dados foram estruturados de maneira a abranger a complexidade do tema. O questionário online foi distribuído em fóruns comunitários, redes sociais e outras plataformas online. A análise dos dados envolveu a utilização de software estatístico e de análise de conteúdo para interpretar os resultados quantitativos e qualitativos.

Essa abordagem metodológica visa proporcionar uma compreensão abrangente e aprofundada do impacto da tecnologia da informação na segurança pública em Goiás, combinando a riqueza da revisão bibliográfica com a diversidade de perspectivas obtidas por meio da pesquisa de campo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

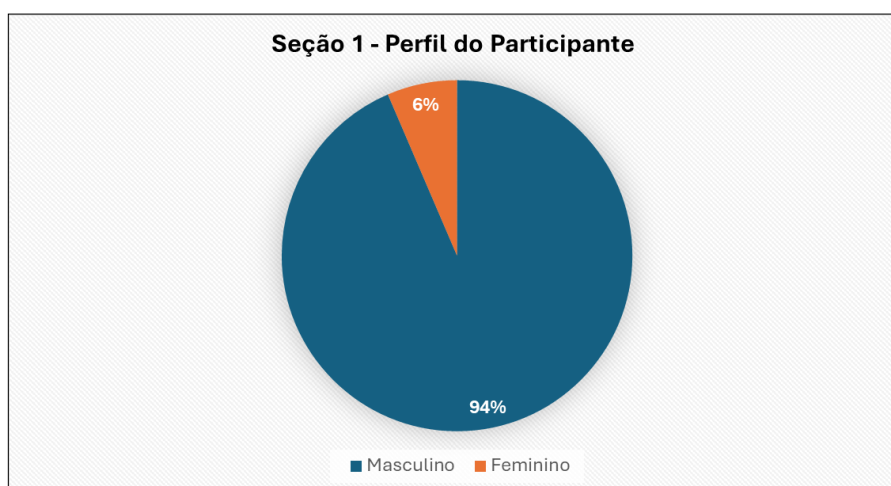
Os resultados da pesquisa, derivados de um questionário on-line aplicado a 31 indivíduos por meio da plataforma Google Forms, são apresentados nesta seção. Esses dados coletados

fornece perspectivas valiosas sobre a utilização da tecnologia da informação na Polícia Militar de Goiás (PMGO) e sua eficácia na redução da criminalidade no estado. Juntamente com a análise desses resultados, será realizado um exame abrangente das implicações que eles têm para as operações policiais e a segurança pública em Goiás.

O gráfico 01 descreve o perfil dos participantes desta pesquisa de campo. A repartição demográfica dos participantes no inquérito, ilustrada no Gráfico 01, revela um significativo desequilíbrio de gênero. Do total de 31 indivíduos entrevistados, surpreendentes 29 eram do sexo masculino, enquanto apenas 2 eram do sexo feminino. Essa distribuição desproporcional de gênero entre os entrevistados levanta considerações importantes para a interpretação dos resultados, especialmente em relação às perspectivas e experiências específicas de gênero no que diz respeito à utilização da tecnologia da informação na Polícia Militar de Goiás (PMGO) e à prevenção de crimes. É crucial ter em conta esta disparidade de gênero ao analisar e dar sentido aos dados recolhidos, o que também pode indicar a necessidade de futuros esforços de investigação priorizarem a obtenção de uma representação mais equilibrada dos participantes.

O perfil dos participantes nesta pesquisa apresentada no gráfico 01 reflete uma predominância masculina significativa, com 29 homens e apenas 2 mulheres. Esta disparidade de gênero pode influenciar a interpretação dos resultados, destacando a necessidade de considerar perspectivas e experiências diversas ao analisar o impacto da tecnologia da informação na Polícia Militar de Goiás (PMGO) e na redução de crimes (Souza, 2009).

Gráfico 01 – Perfil dos participantes



Fonte: Próprio autor.

A realidade apresentada no gráfico 02 foi a faixa etária dos participantes. Os dados mostram claramente que a maior parcela dos entrevistados, representando significativos 67,7% do total, se enquadra na categoria de 25 a 34 anos. Isto implica que os indivíduos desta faixa etária específica foram os mais inclinados a participar da pesquisa.

Uma parcela considerável do total de entrevistados, 29%, está na faixa etária de 19 a 24 anos, demonstrando sua presença significativa. Por outro lado, apenas 3,2% dos participantes pertencem ao grupo etário dos 55 aos 64 anos, indicando uma representação relativamente pequena de indivíduos mais velhos na amostra.

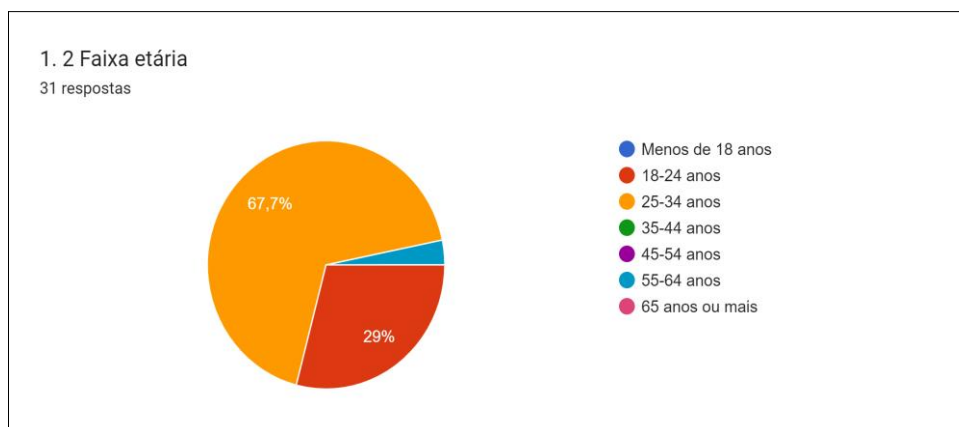
A distribuição das faixas etárias no estudo pode potencialmente impactar os resultados, uma vez que cada faixa etária pode ter experiências, perspectivas e requisitos variados no que diz respeito à utilização da tecnologia da informação na segurança pública. Consequentemente, é crucial ter em conta a influência potencial dos diferentes grupos etários nas respostas ao inquérito e na compreensão delas derivada.

A inclinação dos jovens para se envolverem em pesquisas baseadas na Internet é um fenômeno predominante, atribuído à sua aptidão com as tecnologias digitais e à sua forte afinidade com o mundo online (Lima, 2018).

O nível de envolvimento dos alunos soldados na pesquisa online está intimamente ligado ao tópico específico da pesquisa e ao público-alvo. Dado que a investigação se centra na utilização da tecnologia da informação na segurança pública, é altamente provável que os colegas estudantes, profundamente envolvidos nas esferas académica e profissional, demonstrem um grande interesse pelo assunto.

Os alunos soldados estão normalmente altamente envolvidos e motivados nas suas respectivas áreas de estudo, esforçando-se consistentemente para melhorar a sua compreensão e fazer contribuições significativas para o avanço das suas áreas especializadas. Eles reconhecem a importância de se envolver em pesquisas que podem ter um impacto construtivo em seus empreendimentos futuros, especialmente quando o assunto está diretamente alinhado com suas atividades académicas e paixões profissionais.

Gráfico 02 – Faixa etária dos entrevistados



Fonte: Próprio autor

Já o gráfico 03 o grau de conhecimento sobre a Implementação de Tecnologia pela PMGO. As informações apresentadas no Gráfico 03 referem-se à familiaridade dos entrevistados com a utilização de tecnologia na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), principalmente em relação à aplicação de tecnologias de informação no combate às atividades criminosas. Com base nas conclusões, a esmagadora maioria dos participantes, representando 96,8% da amostra global, confirmou o seu conhecimento das tecnologias de informação utilizadas pelo PMGO para este objetivo específico.

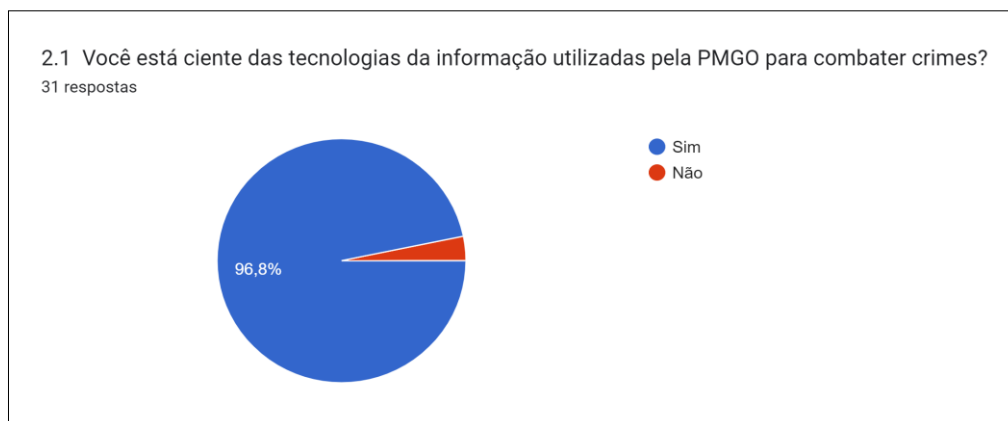
O número substancial de indivíduos pesquisados que conhecem a utilização de tecnologia no PMGO demonstra um notável nível de conscientização em relação às medidas tecnológicas da instituição para combater o crime. Isto implica que a disseminação e comunicação de informação sobre estas tecnologias pode ter sucesso ao chegar aos membros da comunidade, incluindo aqueles que participaram neste estudo.

Por outro lado, apenas uma pequena fração dos inquiridos, representando apenas 3,2%, expressou a sua falta de conhecimento relativamente à utilização da tecnologia pela PMGO na luta contra atividades criminosas. Isto indica a existência de um grupo minoritário que pode não possuir conhecimento abrangente sobre os esforços tecnológicos em curso dentro da organização, destacando assim a potencial necessidade de maior divulgação e campanhas educativas para abordar esta questão.

Resumindo, os dados apresentados no gráfico 03 indicam que os entrevistados da PMGO possuem uma forte consciência da utilização da tecnologia no combate a crimes. No entanto, também enfatiza a importância contínua de manter os membros da comunidade bem informados sobre as iniciativas tecnológicas da instituição. O Estado de Goiás tem investido consistentemente em inovação tecnológica, principalmente na área de segurança rural, posicionando-se como líder nacional nesta área. Estes investimentos conduziram a progressos notáveis na implementação de tecnologias de ponta para combater a criminalidade nas zonas

rurais, melhorando, em última análise, a segurança dos indivíduos e das propriedades (Borges, 2021).

Gráfico 03 - Conhecimento sobre a Implementação de Tecnologia pela PMGO



Fonte: Próprio autor.

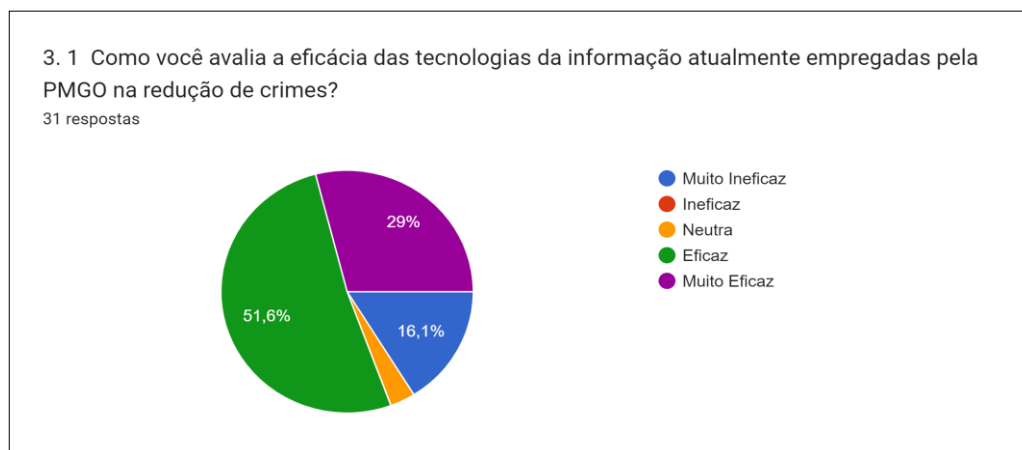
O gráfico 4 oferece uma visão sobre como os entrevistados avaliam a eficácia das tecnologias da informação atualmente empregadas pela Polícia Militar de Goiás (PMGO) na redução de crimes. Os resultados revelam que uma parcela significativa, representando 51,6% dos entrevistados, considera as tecnologias da informação como eficazes nesse sentido. Além disso, uma proporção considerável, 29%, avalia essas tecnologias como muito eficazes.

Esses dados sugerem uma percepção positiva por parte dos entrevistados em relação ao papel das tecnologias da informação na redução de crimes pela PMGO. A maioria dos entrevistados acredita que essas tecnologias estão desempenhando um papel importante e eficaz na segurança pública do estado.

No entanto, é importante observar que uma parcela significativa, embora menor, de 16,1% dos entrevistados considerou as tecnologias da informação como muito ineficazes na redução de crimes. Isso indica que há uma parte da amostra que não está convencida da eficácia dessas tecnologias ou que pode ter experienciado limitações ou falhas em sua implementação.

Ademais, uma pequena porcentagem de entrevistados, 3,2%, manifestou uma posição neutra em relação à eficácia das tecnologias da informação empregadas pela PMGO na redução de crimes. Isso sugere que há uma minoria que não está decidida ou não tem uma opinião clara sobre esse assunto.

Percepções sobre a eficácia das tecnologias da informação na redução de crimes podem variar significativamente entre os diferentes segmentos da sociedade, refletindo uma complexidade de fatores sociais, culturais e institucionais que moldam as percepções individuais e coletivas sobre segurança pública e uso de tecnologia. (Borges, 2021).

Gráfico 04 - Avaliação das Tecnologias da Informação

Fonte: Próprio autor.

Os dados apresentados no Gráfico 05 esclarecem a perspectiva dos entrevistados quanto à integração dos sistemas de informação da Polícia Militar de Goiás (PMGO) e seus efeitos na comunicação e troca de informações entre as diversas unidades policiais. As conclusões revelam que uma maioria substancial, representando 54,8% do total de entrevistados, expressou que a integração dos sistemas de informação aumenta significativamente a facilidade de comunicação e partilha de informações entre as diferentes unidades policiais do PMGO.

As observações feitas pelos entrevistados indicam que a implementação de sistemas integrados de informação é vista como um meio valioso para melhorar a comunicação e facilitar a troca contínua de informações entre as unidades policiais do PMGO. Esta percepção favorável decorre provavelmente das vantagens tangíveis testemunhadas na prática, incluindo uma melhor coordenação entre unidades e uma maior capacidade de resposta rápida e eficiente a incidentes.

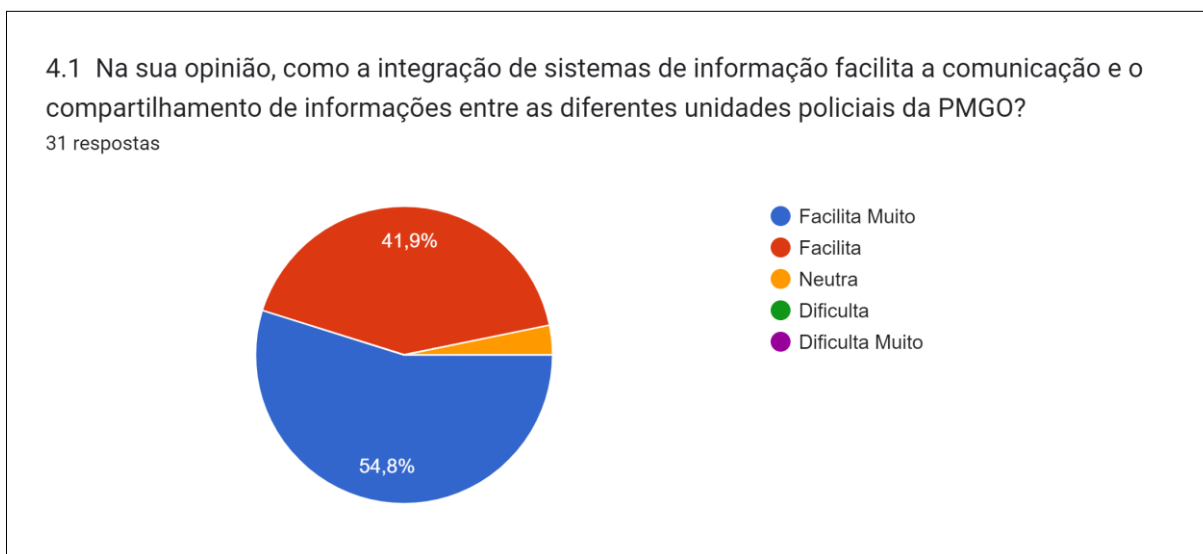
Fica evidenciado, que um grupo notável e ainda menor de entrevistados, representando 42,9%, expressou que a incorporação de sistemas de informação melhora a troca de comunicação e informações entre as unidades policiais do PMGO. Isto indica que mesmo os indivíduos que não consideram a integração como altamente benéfica ainda reconhecem a sua importância e influência favorável neste aspecto.

A integração de sistemas de informação tem sido amplamente elogiada pelo seu impacto positivo na comunicação e na partilha de informação. No entanto, uma pequena fração dos entrevistados, no valor de 3,2%, manteve uma posição neutra sobre esta questão. Isto sugere que existe uma minoria que não tem uma opinião firme ou pode não estar plenamente consciente das vantagens que advêm da integração dos sistemas de informação.

Resumindo, os resultados apresentados no gráfico 05 indicam uma visão geral favorável em relação à implementação de sistemas de informação no PMGO e sua influência na

comunicação e troca de informações entre as unidades policiais. No entanto, há uma gama de perspectivas entre os entrevistados. A integração de sistemas de informação tem sido reconhecida como uma abordagem bem-sucedida para melhorar a eficiência da comunicação e agilizar a partilha de informações entre unidades policiais, permitindo assim uma resposta sincronizada e eficiente aos incidentes e, em última análise, melhorando a segurança pública (Gondinho, 2020).

Gráfico 05 – Integração de Sistema de Informação



Fonte: Próprio autor

Após a análise das respostas à questão aberta sobre os desafios encontrados pela Polícia Militar de Goiás (PMGO) na implementação e sustentação das tecnologias de informação e comunicação (TIC), podem ser identificadas inúmeras preocupações e obstáculos enfrentados pela instituição.

- A aquisição e implementação de novas tecnologias pode ser uma tarefa difícil devido à burocracia e aos processos de licitação envolvidos.
- A insuficiência de recursos financeiros pode constituir um constrangimento à capacidade do PMGO de alocar fundos para a adoção de tecnologias inovadoras e para a melhoria da sua infraestrutura atual.
- A implementação bem-sucedida de tecnologias depende muito do treinamento adequado dos funcionários para utilizá-las de maneira eficaz.
- A implementação e manutenção das TIC pode ser desafiadora devido à escassez de profissionais qualificados na área de tecnologia da informação dentro da organização.

- A utilização eficaz das tecnologias pode ser dificultada por desafios associados ao acesso e gestão de sistemas de informação.
- Os atrasos na adopção de novas tecnologias podem ser atribuídos à presença de sistemas burocráticos e processos lentos dentro das instituições.
- A escassez de tempo alocado para treinamento pode representar desafios no treinamento eficaz dos funcionários.
- A alocação limitada de recursos para infraestruturas poderia potencialmente dificultar a utilização óptima das tecnologias de informação utilizadas pelo PMGO.
- Um desafio que pode surgir na implementação e manutenção das TIC é a escassez de profissionais de TI. A ausência de indivíduos com experiência em tecnologia da informação pode representar dificuldades neste sentido.
- A disponibilidade de recursos para investir em tecnologia da informação pode ser limitada devido a questões orçamentais.

A gama de desafios encontrados pelo PMGO na implementação e manutenção das tecnologias de informação e comunicação é sublinhada por estas respostas. Estes desafios abrangem questões financeiras, bem como questões de formação e de recursos humanos. É imperativo ter estas preocupações em conta ao formular estratégias destinadas a aumentar a eficácia das TIC dentro da instituição.

Ao analisar as respostas à pergunta aberta sobre o papel das Tecnologias de Informação na Segurança Pública, torna-se evidente que existem várias vantagens percebidas das tecnologias de informação no reforço das operações policiais.

- Melhorar o tempo de resposta através de informação programada: Uma contribuição notável reside na capacidade de programar informação, permitindo que a aplicação da lei ganhe maior consciência dos incidentes e responda com maior rapidez.
- A implementação de mandados em aberto torna-se mais eficiente através do uso da tecnologia da informação, aumentando assim a eficácia das operações policiais.
- O cruzamento de dados é agilizado pela tecnologia, permitindo que as investigações sejam mais eficientes e auxiliando na resolução de crimes.
- A utilização de ferramentas avançadas para a recolha, análise e divulgação de informação desempenha um papel crucial na resolução de crimes e no reforço da inteligência policial.

- A utilização da tecnologia permite o compartilhamento contínuo de informações entre vários órgãos de segurança pública, promovendo maior colaboração e eficácia.
- A utilização da tecnologia da informação permite maior velocidade na comunicação entre as equipes policiais, facilitando assim uma prestação de serviços mais eficiente e rápida.
- A eficiência e eficácia de uma investigação são reforçadas pela facilidade de catalogação e acesso à informação.

A importância da tecnologia da informação no domínio da Segurança Pública é sublinhada por estas respostas, uma vez que oferece uma vasta gama de ferramentas e recursos que auxiliam as agências de aplicação da lei em múltiplas capacidades, abrangendo tudo, desde a execução de mandados até à prevenção e resolução do crime. A integração perfeita de sistemas e a partilha de informações são componentes cruciais para a execução eficaz das operações policiais.

Corroborando com ideia deste estudo, o pensamento Castro (2009) relata que a Tecnologia da Informação na Segurança Pública desempenha um papel fundamental ao fornecer ferramentas avançadas para coleta, análise e disseminação de informações, facilitando a comunicação entre as equipes, melhorando a celeridade nas operações e contribuindo para a prevenção e resolução de crimes.

5 CONCLUSÃO

Para concluir este estudo sobre o uso da Tecnologia da Informação na Polícia Militar de Goiás (PMGO) e sua contribuição para a redução de crimes, é evidente a importância da integração estratégica de tecnologias emergentes nas operações policiais. Ao longo deste trabalho, foi possível analisar as tecnologias da informação atualmente empregadas pela PMGO, investigar a integração de sistemas de informação utilizados pela instituição e identificar os desafios enfrentados na implementação e manutenção dessas tecnologias.

A inovação tecnológica desempenha um papel crucial na eficácia das operações policiais, especialmente no contexto contemporâneo de desafios complexos e multifacetados enfrentados pela segurança pública. A literatura destaca o potencial transformador da Tecnologia da Informação na vigilância, análise de dados e coordenação eficaz de recursos, aspectos essenciais para a redução da criminalidade.

Nesse sentido, a PMGO busca incorporar a tecnologia da informação às suas práticas operacionais como resposta aos desafios regionais e à necessidade de abordagens inovadoras para lidar com comportamentos criminosos em constante mudança. A implementação efetiva dessas tecnologias pode aumentar significativamente a eficiência operacional da PMGO e contribuir para o alcance de seus objetivos institucionais, incluindo a redução dos índices de criminalidade no estado.

Ao longo deste estudo, foi possível compreender como as implementações específicas de tecnologia da informação na PMGO impactam a eficácia das operações policiais e os índices de criminalidade no estado de Goiás. Os resultados obtidos fornecem insights valiosos sobre o papel da Tecnologia da Informação na segurança pública e destacam a importância de estratégias inovadoras para enfrentar os desafios contemporâneos.

Diante do exposto, é essencial continuar explorando e avaliando o impacto das tecnologias da informação na PMGO, buscando sempre contribuir para aprimorar as práticas operacionais e promover a segurança da população de Goiás. Este estudo representa um passo significativo nesse processo, fornecendo uma base sólida para futuras pesquisas e intervenções na área da segurança pública.

REFERÊNCIAS

BORGES, Sandro. **Inovação: segurança rural de Goiás é referência**. G1: Segurança pública, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/especialpublicitario/governo-de-goias/pulso-forte/noticia/2019/09/10/inovacao-seguranca-rural-de-goias-e-referencia.ghtml>. Acesso em: 01 de fevereiro de 2023.

BRASIL. Acordo. **Dispõe sobre o Pacto Integrador de Segurança Pública Interestadual**. Disponível em: < <https://www.pactointegrador.gov.br/files/2017/03/acordo-de-instalacao-do-pacto.pdf> >. Acesso em: 11 de janeiro de 2024.

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 5 de outubro de 1988. Brasília: 1988. BRASIL.

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. **Lei nº 5.172, 2 de outubro de 1966**. Código Tributário Nacional. Congresso Nacional. Brasília: 1966.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. Brasília: 2009.

BRASIL. SENASP. Resolução nº 1 de 15 de julho de 2009. Brasil: 2009.

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. Presidência da República. **Pesquisa brasileira de mídia 2015:**Hábitos de consumo de mídia. Disponível em <[http://www. Pesquisa Brasileira de Mídia - PBM 2015.pdf](http://www.Pesquisa Brasileira de Mídia - PBM 2015.pdf)>. Acesso em: 09 de janeiro de 2024.

CASTRO, Clarindo Alves de; FILHO, Edson Benedito Rondon. **Inteligência de segurança pública.** Um xequemate na criminalidade. Curitiba: Juruá, 2009.

CARVALHO, Vilobaldo Adelídio de; SILVA, Maria do Rosário de Fátima. **Política de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios.** Pesquisa Teórica, Florianópolis, v. 14, n. 1, p.59-67, 17 jan. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rk/v14n1/v14n1a07.pdf>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2024.

CONGRESSO NACIONAL. **Decreto-Lei nº 2.848, 7 de dezembro de 1940.** Código Penal. Brasília: 1940.

ERSINZON, Reinaldo Las Cazas. **Policiamento inteligente: um estudo do uso e viabilidade da tecnologia da informação no policiamento ostensivo e controle de tráfego.** 2019. 56 f. Monografia (Especialização em Informática) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/33539/1/ReinaldoLasCazasErsinzon%20FOLHA%20ASSINATURAS.pdf>>. Acesso em: 04 de dezembro de 2023.

GODINHO, Nair Bastos. **Implantação do TCO na Polícia Militar de Goiás.** Goiás: IBSP, 2020.

GUSSI, Evandro Herrera Bertone. **A segurança na constituição.** 2005. 171 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Direito, Programa de Pós-graduação em Direito, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/8782>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

LAURIA, Lélío. **A questão da Segurança Pública no Brasil.** 2011. Disponível em: <http://acritica.uol.com.br/blogs/blog_do_lelio_lauria/seguranca-publicaBrasil_7_551414854.html>. Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

LIMA, Francisco Dulcillande da Silva; MARTINS, Jackson da Silva; RODRIGUES, Weveston dos Santos; ALMEIDA, Jorge Luiz de. Tecnologia das câmeras de videomonitoramento na segurança pública. Homens do Mato – **Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 18, n. 1, p. 43-60, jan./jun. 2018. Disponível em: <<http://revistacientifica.pm.mt.gov.br/ojs/index.php/semanal/article/view/396/440>>. Acesso em: 03 de março de 2024.

MARQUES, Archimedes Jose Melo (Ed.). **A segurança pública e a sociedade.** 2016. Disponível em: <<https://www.algosobre.com.br/interesse-publico/a-seguranca-publica-e-asociedade.html>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes, redes.** Petrópolis: Vozes, 2014. 273 p.

SOUZA, Angela G. de; CUNHA, Maria Carmen K. Reflexões sobre a tecnologia educativa: conceitos e possibilidades. Belo Horizonte: **Revista Horizontes de Lingüística Aplicada**, 2009.

SILVA, Eli Lopes Da. **Labirinto rizomático de experiências com mídias digitais**. 2016. 373 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Ciências de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/167467>>. Acesso em: 12 de janeiro de 2024.

APÊNDICE A - TÍTULO

Pesquisa sobre Uso de Tecnologia da Informação na Redução de Crimes - PMGO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do Estudo/Projeto: **USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA REDUÇÃO DE CRIMES:**

Um enfoque na polícia militar de Goiás

Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo/projeto intitulado "**USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA REDUÇÃO DE CRIMES: Um enfoque na polícia militar de Goiás**". Antes de concordar em participar, é fundamental que você leia cuidadosamente as informações a seguir. Caso haja alguma dúvida ou preocupação, sinta-se à vontade para entrar em contato com os responsáveis pelo estudo.

Objetivo do Estudo/Projeto:

O objetivo deste estudo/projeto é avaliar a contribuição do uso de tecnologia da informação na Polícia Militar de Goiás para a redução de crimes. Suas respostas e contribuições são valiosas para a realização e conclusão deste trabalho.

Procedimentos:

Durante a participação, você será solicitado(a) a responder estas questões. Estima-se que o tempo de dedicação seja de aproximadamente de 5 a 10 minutos.

Confidencialidade:

As informações coletadas serão tratadas de forma estritamente confidencial. Seus dados serão anonimizados, garantindo que sua identidade não seja revelada em nenhum momento. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para os propósitos deste estudo/projeto.

Riscos e Benefícios:

Não há riscos significativos associados à participação neste estudo/projeto. Os benefícios incluem a contribuição para o conhecimento científico, autoconhecimento, etc.

Participação Voluntária:

Sua participação neste estudo/projeto é completamente voluntária. Você tem o direito de recusar ou interromper sua participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo.

Consentimento:

Ao clicar em "Concordo" no final deste formulário, você estará indicando que leu e compreendeu as informações fornecidas, que teve a oportunidade de esclarecer dúvidas, e que concorda voluntariamente em participar deste estudo/projeto.

Agradecimento:

Agradecemos sinceramente por considerar participar deste estudo/projeto e contribuir para a ampliação do conhecimento em Segurança Pública.

Ao concordar em participar, você confirma que leu e compreendeu as informações fornecidas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. *** Indica uma pergunta obrigatória**

1. Você concorda em participar? *

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Concordo
- ☐ Não concordo

2. **Seção 1 - Perfil do Participante ***

1.1 Sexo

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino Outro:
- ☐ _____

3. 1. 2 Faixa etária *

- ☐ Menos de 18 anos
- ☐ 18-24 anos
- ☐ 25-34 anos
- ☐ 35-44 anos
- ☐ 45-54 anos
- ☐ 55-64 anos
- ☐ 65 anos ou mais

Pular para a pergunta 4

Seção 2 - Conhecimento sobre a Implementação de Tecnologia pela PMGO:

4. 2.1 Você está ciente das tecnologias da informação utilizadas pela PMGO para * combater crimes?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Pular para a pergunta 5

Seção 3 - Avaliação das Tecnologias da Informação:

5. 3.1 Como você avalia a eficácia das tecnologias da informação atualmente * empregadas pela PMGO na redução de crimes?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Muito Ineficaz
- ☐ Ineficaz
- ☐ Neutra
- ☐ Eficaz
- ☐ Muito Eficaz

Seção 4 - Integração de Sistemas de Informação

6. 4.1 Na sua opinião, como a integração de sistemas de informação facilita a comunicação e o compartilhamento de informações entre as diferentes unidades policiais da PMGO?

- ☐ Facilita Muito
- ☐ Facilita
- ☐ Neutra
- ☐ Dificulta
- ☐ Dificulta Muito

Pular para a pergunta 7

Seção 5. Desafios na Implementação e Manutenção de Tecnologias da Informação

7. 5.1 Na sua percepção, quais são os maiores desafios enfrentados pela PMGO * na implementação e manutenção de tecnologias da informação e comunicação?

Pular para a pergunta 8

Seção 6. Contribuição da Tecnologia da Informação na Segurança Pública:

8. 6.1 Em sua opinião, como a tecnologia da informação contribui para a segurança pública em Goiás?

Pular para a pergunta 9

Seção 7 - Sugestões e Comentários Adicionais:

9. 7.1 Você tem sugestões ou comentários adicionais sobre o uso de tecnologia * da informação pela PMGO na redução de crimes?

Agradecemos mais uma vez por sua participação. Suas respostas são valiosas para o avanço deste estudo.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO A - TÍTULO